

Evolução epidemiológica da dermatite digital em um criatório de bovinos leiteiros no estado de Goiás – resultados parciais

Paulo José Bastos Queiroz*, Danilo Conrado Silva, Adalberto Rodrigues Vilela, Heitor Gonçalves de Andrade, Amanda Ferreira Cruz, Mariana Xavier de Souza, Wanessa Patrícia Rodrigues da Silva, Luiz Antônio Franco da Silva

Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: paulojose.vet@hotmail.com

Resumo

A dermatite digital (DD) é uma doença infecto-inflamatória que ocorre na pele digital dos bovinos, promovendo redução de bem-estar e prejuízos econômicos. Este estudo teve por objetivo comparar a prevalência de DD entre as estações seca e chuvosa em um criatório de bovinos de leite no estado de Goiás. O estudo foi conduzido entre novembro de 2010 e março de 2017, em uma granja leiteira localizada no município de Jataí/GO. Estabeleceu-se como estação chuvosa o período entre novembro e março e como estação seca, o período entre abril e outubro. Os dados foram obtidos de sete estações chuvosas e de seis estações secas. Foram avaliados neste período bovinos mestiços (Gir X Holandês), machos e fêmeas, de diferentes categorias, os quais foram manejados extensivamente na estação chuvosa e intensivamente na estação seca. Durante a avaliação, o rebanho teve uma composição média de 482 animais. Para este estudo foram selecionados, aleatoriamente, os dados de presença ou ausência da DD de 400 animais em cada estação. Previamente às análises, foi realizado o teste de Shapiro-Wilk (S-W) a fim de se verificar a normalidade dos dados. A comparação das médias do número de animais acometidos entre as estações chuvosa e seca foi realizada com base no teste não paramétrico de Mann-Whitney. Os resultados estão contidos na Tabela 1. Verificou-se pelo teste de Mann-Whitney maior ocorrência de DD na estação seca durante o período avaliado ($t = 3$; $p = 0,003$). Por ser uma enfermidade de alta prevalência, fatores decorrentes do manejo intensivo na estação seca, tais como o aumento da densidade populacional, alimentação com maior densidade energética e acúmulo de dejetos, maximizaram a disseminação da DD. A DD não foi diagnosticada no rebanho no ano de 2010, entretanto observou-se que a partir de 2011 tornou-se uma doença endêmica. Possivelmente, esse resultado está relacionado à compra de bovinos de rebanhos contaminados, conforme informou o proprietário. O processo de adaptação ao novo ambiente e a falta de manejo sanitário preventivo à chegada dos animais podem ter contribuído para o surgimento da DD na propriedade. Em estudos realizados em

outros países, a DD tem sido associada ao ambiente úmido, porém no Brasil, principalmente em Goiás, estudos prévios demonstraram que esta enfermidade é mais prevalente na estação seca. Conclui-se que no estado de Goiás, com períodos de chuva e seca bem definidos, a DD tem maior prevalência no período da seca.

Tabela 1 - Animais acometidos por dermatite digital na estação seca ou chuvosa durante o período de março de 2010 a março de 2017

Estação	Anos de avaliação							Média ± Desvio padrão
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Seca	-	108	52	60	106	101	98	87,5 ± 24,79
Chuva	0	34	22	25	31	38	35	26,43 ± 12,95